

PROJETO UNCISAIDS NA PREVENÇÃO ÀS DST/HIV/AIDS

RESUMO

Este projeto foi iniciado em 2001 promovendo a implantação de atividades voltadas à atenção básica, principalmente com o envolvimento dos acadêmicos de medicina /monitores que como multiplicadores, vêm contribuindo com as ações continuadas, de forma gratificante, integrando o processo de ensino-serviço, tanto na assistência, quanto na profilaxia. No Estado de Alagoas, em especial no Município de Maceió, fazem-se necessárias ações continuadas que visem a conscientização, treinamentos e atualização de agentes, que possam somar o contingente de multiplicadores de saúde na comunidade, prevenindo, para não precisar da assistência.

O perfil geral da epidemia de HIV/Aids hoje e sua incidência particular sobre os setores policarenciados da nossa clientela, impõe-nos a necessidade de avaliarmos permanentemente as ações voltadas para a sua contenção. Neste domínio, especial atenção deve ser dada ao campo da educação.

Vencer a desinformação, o preconceito e a discriminação que envolve as DSTs, o portador do vírus HIV e a Aids, e sua relação com o uso de drogas, bem como perceber a sexualidade como elemento presente no processo de educação é um empreendimento que conduz a uma reconstrução dos valores éticos e morais dos seres humanos. É uma conquista que passa a ser vivida, e uma postura a ser exercitada diariamente e não apenas um assunto aprendido. Daí resulta todo o nosso empenho em prosseguir nessa jornada que abraçamos de corpo e alma, na tentativa de minimizar o quadro revelado.

INTRODUÇÃO

Diante do acrescido número de casos de DST/HIV/Aids no Estado de Alagoas, em especial no Município de Maceió, fazem-se necessárias ações continuadas que visem a conscientização, treinamentos e atualização de agentes, que possam somar o contingente de multiplicadores de saúde na comunidade, prevenindo, para não precisar da assistência.

Através deste projeto, implantaremos mais atividades voltadas à atenção básica, principalmente com o envolvimento dos acadêmicos/monitores que como multiplicadores, vêm contribuindo com as ações continuadas, de forma gratificante, integrando o processo de ensino-serviço, tanto na assistência, quanto na profilaxia.

Faz-se necessário continuar ampliando as discussões com as Unidades de saúde/SUS, que constituem a UNCISAL, quanto à melhoria da qualidade e agilidade do atendimento, principalmente a ginecologia e a urologia, evitando assim o agravamento das DSTs/ e a possível transmissão do HIV.

As estatísticas alarmantes apontam para a necessidade de uma articulação conjunta do governo e sociedade, da Saúde e Educação, no sentido de ampliar as ações de prevenção e combate às DST/Aids.

No município de Maceió, onde mais de 700 casos foram diagnosticados, identifica-se claramente o aumento de casos com o primeiro grau de escolaridade, além do n.º ainda acentuado de pessoas de nível secundário. Esta realidade nos desafia a formulação de estratégias de prevenção que visem promover a adoção de práticas de redução de riscos, focalizando as populações empobrecidas.

Em nossas unidades de saúde (Maternidade Escola Santa Mônica, Hospital Escola José Carneiro, Laboratórios de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e em especial o HEHA (Hospital Escola Hélio Auto) e o Centro de Referência em Aids Dr Marcelo Constant) a demanda de atendimento a essa população tem crescido a cada dia. Nossos acadêmicos vêm desenvolvendo suas atividades curriculares/supervisionadas nestas unidades, no entanto, sentimos a importância de ampliar o nível de capacitação quanto às práticas preventivas em DST/AIDS, bem como implantar o campo de pesquisa voltado à questão. Dessa forma, todo o esforço deve ser direcionado, a nosso ver, para uma melhor qualidade no atendimento, bem como ampliar o nível profilático dessa população atendida.

O perfil geral da epidemia de HIV/Aids hoje e sua incidência particular sobre os setores policarenciados da nossa clientela, impõe-nos a necessidade de avaliarmos permanentemente as ações voltadas para a sua contenção. Neste domínio, especial atenção deve ser dada ao campo da educação.

Mais do que ensinar, é preciso envolver os profissionais da saúde, os educadores e sensibilizá-los a serem agentes multiplicadores, pois eles têm acesso direto a uma porcentagem considerável da população e, além disso, eles possuem um papel importantíssimo: o poder de ensinar, através do desenvolvimento de valores, de idéias, de conteúdos. Entretanto, vencer a desinformação, o preconceito e a discriminação que

envolvem as DSTs , o portador do vírus HIV e a Aids, e sua relação com o uso de drogas, bem como perceber a sexualidade como elemento presente no processo de educação é um empreendimento que conduz a uma reconstrução dos valores éticos e morais dos seres humanos. É uma conquista que passa a ser vivida, e uma postura a ser exercitada diariamente e não apenas um assunto aprendido. Daí resulta todo o nosso empenho em prosseguir nessa jornada que abraçamos de corpo e alma, na tentativa de minimizar o quadro revelado.

A partir dessas experiências , em nosso terceiro ano de projeto, constatamos o quanto as comunidades carecem de informações, orientações a respeito de DST/Aids, saúde da mulher, relações de gênero e redução de danos , entre outros. Os convites solicitando ações preventivas (oficinas em escolas e comunidade , palestras, seminários ...) extrapolam o nosso campo vicinal, motivando-nos a capacitar mais pessoas que possam se comprometer com a profilaxia . Para tais ações, temos contado com a participação dos multiplicadores , principalmente os acadêmicos /monitores da ECMAL , que recebem um certificado para o “currículo” flexível , como atividade de extensão da faculdade; a parceria das Unidades de Saúde da UNCISAL e as Coordenações Municipal e Estadual dos Programas de DST/Aids.

Acreditamos e temos percebido a importância do trabalho de sensibilização , enquanto ação preventiva. Por essa razão nos propomos a capacitar acadêmicos (atualização), profissionais de saúde , das Unidades citadas, recém-aprovados no concurso do Estado, bem como atender à demanda das comunidades que nos têm procurado incessantemente .

Deparamos-nos a cada dia com o pouco envolvimento e compromisso dos profissionais de saúde , quando se trata de atendimento a portadores do HIV ou os acometidos de AIDS e algumas DST. Infelizmente, lidamos ainda com a discriminação e o preconceito. Por esta e outras razões almejamos investir em futuros profissionais de saúde , ainda na vida acadêmica , para que possam ir adquirindo uma nova modalidade de pensar e principalmente de agir, bem como, sensibilizar outros profissionais que contribuem na rotina de atendimento, nas unidades de saúde , à referida população. Experienciamos nestes três anos (2001 a 2003) o quanto os acadêmicos contribuem para as ações de prevenção das DST/Aids junto às comunidades, assumindo o papel de multiplicador/monitor no projeto.

Diante das atividades realizadas, recebemos a aprovação e apoio da presidência da UNCISAL (Fundação Universitária da Ciência da Saúde de Alagoas) , e da direção da ECMAL (Escola de Ciências Médicas de Alagoas) , os quais além de acreditar em nosso trabalho, têm correspondido com a contrapartida do projeto, dando nos suporte para todas as atividades desenvolvidas na comunidade .

Através das ações com os multiplicadores capacitados pelo projeto, estamos caminhando para a redução e incidência das DST/AIDS, bem como a sustentabilidade do mesmo modo. As atividades previstas neste projeto são frutos das solicitações providas do Programa Municipal de DST/AIDS e das comunidades , outras ainda esperam agendamento, mas , para tanto, estamos buscando parcerias , apesar de que , quando se trata de recurso financeiro, há um certo recuo por parte dos parceiros , característica muito forte da realidade nordestina. Entretanto, vamos em frente, esperançosos em alcançar nossos objetivos.

OBJETIVOS

Objetivos gerais

Sensibilizar a comunidade universitária local e organizações da sociedade civil, para a continuidade do Projeto UNCISAIDS / ECMAL, visando a prevenção às DST/HIV/Aids e a sustentabilidade.

Reduzir as incidências das DST/HIV/AIDS incorporando as ações de promoção, prevenção e proteção em unidades de saúde (UNCISAL) e usuários do SUS e PSF.

Objetivos específicos

1. Garantir a atualização dos Acadêmicos/ monitores do Projeto UNCISAIDS, através da oficina de capacitação pedagógica , visando a prevenção às DST/HIV/Aids, enquanto multiplicadores.
2. Garantir a atualização dos profissionais de saúde , através de treinamento para a prática do Aconselhamento em DST/ HIV/AIDS.
3. Proporcionar oficina de capacitação para Profissionais de Saúde em Abordagem Síndrômica de DST

4. Garantir a atualização dos profissionais de saúde , através de treinamento para o manejo clínico de casos de DST/AIDS.
5. Participar de ações pontuais que promovam a Saúde e a prevenção das DST/HIV/AIDS.
6. Buscar parcerias junto as empresas (Bom Preço, Iguatemi, BrasKem, Via Box) para dar continuidade as ações de prevenção das DST/HIV/AIDS , do Projeto UNCISAIDS .
7. Promover ações educativas para grupos vulneráveis de risco acrescido visando a prevenção às DST/HIV/Aids.
8. Adquirir material permanente e de consumo para a coordenação e ações continuadas do projeto UNCISAIDS.
9. Articular com a UNCISAL / Pólo Saúde da Família e Instituições governamentais e privadas para, em parcerias, trabalhar as ações de prevenção .

METODOLOGIA

As Oficinas e Treinamentos (Monitores e profissionais da saúde, mulheres, e jovens/adolescentes) através da metodologia da problematização que, centrada na reflexão do cotidiano, proporciona aos participantes, a vivência do processo de desconstrução e a busca de novas aprendizagens que possibilita uma nova construção na maneira de pensar e agir em seu cotidiano.

As oficinas são adequadas à realidade dos participantes, articuladas durante a semana ou nos finais de semana em módulos, a fim de possibilitar maior adesão do público alvo.

As demais ações educativas (mães da pediatria, sala de espera, funcionários das empresas) são estruturadas de forma mais objetiva , devido ao tempo limitado e à rotatividade da população alvo . Utilizamos, transparências e slides para ilustrar a exposição sobre as DST, dinâmicas de sensibilização , cartazes, demonstração como usar os preservativos e orientação para fazer o teste , efetivando a campanha “fique sabendo” .

As ações pontuais (dia mundial e IV feira de curso) são organizadas seguindo as orientação das instituições superiores , sendo que a primeira realizamos em nossa área de abrangência, em articulação e com o apoio da coordenação municipal DST/AIDS ; já a segunda é estruturada em conjunto com a UNCISAL/ECMAL e realizada no shopping Iguatemi, para os transeuntes ocasionais .

RESULTADOS

Durante estes três anos e meio de projeto podemos ressaltar alguns resultados como:

→Desempenho de oficinas com qualidade, direcionados à prevenção das DST/HIV/Aids.

→Produção e/ou reprodução de material educativo e instrucional com ênfase em prevenção das DST/AIDS que atenda as necessidades das comunidades.

→Sensibilização , conscientização de profissionais da rede pública para o aconselhamento, dando-lhes, condições emocionais para melhor orientar e participar do processo terapêutico junto aos pacientes e atuar na prevenção das DST/HIV/Aids.

→Estabelecimento de uma educação continuada, sensibilizando funcionários das Unidades de saúde para a prevenção às DST /HIV/Aids, para assumirem papéis de multiplicadores junto aos pares.

→Esclarecimento e sensibilização de grupos de Mulheres,quanto a prevenção às DST /HIV/Aids.

→Esclarecimento e sensibilização de adolescentes à prevenção das DST /HIV/Aids.

→Realização do dia Mundial da AIDS e Feira de cursos da Saúde (UNCISAL).

Público alvo	2001	2002	2003	2004...
Crianças	85	-----	203	35
Adolescentes	500	107	965	365
Jovens	280	277	1279	295
Mulheres	210	369	316	142
Homens	110	202	132	28
Profissionais de saúde	25	25	75	75
Total	1.210	980	2.970	940

Sendo assim, foram beneficiados diretamente 6.100 pessoas da comunidade em geral, através do projeto UNCISAIDS, em relação ao conhecimento e prevenção às DST/HIV/AIDS.

CONCLUSÃO

As oficinas realizadas possibilitaram o desenvolvimento da ação multiplicadora dos monitores, os quais puderam transmitir conhecimentos e ao mesmo tempo aprender com os participantes. Percebe-se que o público alvo sempre se mostrou interessado, participando ativamente das discussões propostas pelos facilitadores e mostrando empenho no que diz respeito à assimilação das informações expostas.

A clientela revela após as discussões a prática de ações preventivas, visando uma melhor qualidade de vida e os monitores enquanto facilitadores, se sentem participantes no processo ensino-aprendizagem, exercitando a subjetividade e ampliando a formação numa visão crítica frente à realidade social.

A integração de monitores e comunidade vem contribuindo com resultados positivos quanto à tomada de consciência do público favorecido. Por meio de avaliações, existe ciência da absorção das informações, do fortalecimento individual e da formação de multiplicadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DELLANEGRA, M. **O Manejo Clínico da AIDS Pediátrica**. São Paulo. Atheneu, 1997.
KUSNETZOFF, J. C. **A mulher sexualmente feliz**. Nova Fronteira. Rio de Janeiro, 1988.
MARQUES, H. H. S. **HIV na criança**. Outubro, 2001.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de treinamento e aconselhamento em DST/HIV/AIDS**. Coordenação Nacional de DST e AIDS. Brasília 1997.
SUPLICY, M. **Sexo para adolescentes**. FTD. São Paulo. 1998.

INSTITUIÇÃO

Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas – UNICSAL
Escola de Ciências Médicas de Alagoas – ECMAL
Centro de Pesquisa e Extensão em Patologia

PROFESSOR (ES) ORIENTADOR (ES)

Olga Simone Almeida de Paulo Lima

ALUNO (S) RESPONSÁVEIS

Diogo Ulisses Houly Almeida de Oliveira

ALUNO (A) RESPONSÁVEL PARA CONTATO

Diogo Ulisses Houly Almeida de Oliveira
Rua Hélio Pradines Edf. Figueiras, 359 aptº 901 – Ponta Verde – Maceió – AL CEP:
57035-220